Por Jiane Carvalho

Salto nas denúncias e maior fiscalização pressionam companhias por governança de dados, mas abismo técnico ainda afeta pequenas e médias empresas

Os esforços das empresas para proteger dados sensíveis, exigência prevista na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ainda estão longe do ideal, especialmente entre pequenas e médias companhias. Mesmo nas grandes corporações, a adoção de tecnologias e processos de proteção de dados costuma avançar mais por pressão de clientes e parceiros de negócios ou pela atuação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) do que por uma cultura consolidada de governança de dados. Com o fortalecimento da ANPD, que só em 2025 ganhou status de agência reguladora e um aumento de sua capacidade operacional, a expectativa é de um reforço na fiscalização.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 30.06.2026